



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE *Aedes spp.* NO ABC PAULISTA ENTRE 2018 E 2025

Alaíde Mader Braga Vidal^{1*}; Juliane Vismari de Oliveira^{1,2}; Juliana de Carvalho Rodrigues¹; Marcello Mihailenko Chaves Magri¹; Fernando Luiz Affonso Fonseca^{1,3}; Flávia de Sousa Gehrke^{1,2,4}

¹ Laboratório de Parasitologia, Centro Universitário FMABC, Santo André, Brasil.

² Laboratório de Inovações Biotecnológicas em Saúde, Centro Universitário FMABC, Santo André, Brasil.

³ Universidade Federal do Estado de São Paulo - UNIFESP, Diadema, Brasil.

⁴ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Instituto Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - IAMSPE, São Paulo, Brasil.

*Autor correspondente: flavia.gehrke@fmabc.br

Aedes aegypti é um mosquito altamente adaptado ao ambiente urbano. Apresenta comportamento antropofílico, hematofagia diurna e utiliza-se de criadouros artificiais, favorecendo sua elevada competência vetorial. No ABC paulista, especialmente em Santo André e São Bernardo do Campo, a persistência de arboviroses transmitidas por esse vetor reflete sua ampla dispersão e manutenção de populações domiciliadas. Entre 2014 e 2024, a região registrou mais de 43 mil casos de dengue, com importante pico epidêmico em 2024 (aproximadamente 8 e 13 mil casos em São Bernardo do Campo e Santo André, respectivamente). A vigilância entomológica pode auxiliar na estratégia de controle e prevenção das arboviroses transmitidas por *A. aegypti* na região. O objetivo deste trabalho foi realizar monitoramento entomológico das fêmeas adultas do *Aedes spp* nas dependências do Centro Universitário FMABC entre 2018-2025, visando avaliar a dinâmica populacional do vetor em ambiente institucional urbano. Os indivíduos foram capturados com duas armadilhas Adultrap®, recolhidas a cada sete dias. As espécies foram identificadas por observação com lupa após eutanásia em freezer por 40 minutos. O monitoramento ocorreu de forma contínua com dois intervalos anuais durante os recessos escolares. Houve interrupção do acompanhamento em 2020 por ocasião da Pandemia de COVID-19. Durante todo período, foram encontradas 337 fêmeas de *Aedes spp.*, sendo: 79 em 2018, 119 em 2019, 26 em 2021, 39 em 2022, 31 em 2023, 27 em 2024 e 16 em 2025. Os resultados ratificam a persistência de *Aedes spp.* no ambiente urbano institucional ao longo do período estudado. A maior frequência de capturas nos anos iniciais, seguida de redução nos anos subsequentes, pode refletir variações ambientais, operacionais ou o impacto de medidas de controle vetorial implementadas no campus. O monitoramento evidenciou a presença persistente de fêmeas de *Aedes spp.* no ambiente institucional, com variações ao longo do período avaliado. Os achados reforçam a importância da vigilância entomológica contínua, especialmente da população adulta feminina, diretamente relacionada à dinâmica de transmissão das arboviroses na região.

Palavras-chaves: Saúde Pública; Controle De Vetores De Doenças; Infecções Por Arbovirus.